

O MUSEU DO INSTITUTO OCEANOGRÁFICO/USP E A QUESTÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

THE OCEANOGRAPHIC INSTITUTE MUSEUM/USP AND THE ENVIRONMENTAL EDUCATION QUESTION

*Franci Mary Fantinato VAROLI**
Sérgio Teixeira de CASTRO
Edson FUTEMA

RESUMO

O trabalho de relacionar Museologia e Educação Ambiental é realizado pelo setor Educativo do Museu do Instituto Oceanográfico que recebe alunos do 1º e 2º graus para visitas monitoradas.

O trabalho cujos objetivos são: conhecimento, utilização e preservação dos mares e oceanos consiste em duas etapas; sendo uma explicação teórica seguida da visita ao acervo do museu.

Os resultados desse trabalho mostram que os alunos já possuem alguma noção da importância da preservação do meio ambiente e, no ambiente marinho há preferência pelos animais.

Palavras chave: Educação Ambiental, Setor Educativo, Museu, Instituto Oceanográfico/USP.

ABSTRACT

Environment Education work is developed within the Museology context by the Education Section of the Oceanographic Institute that receives elementary, junior high and high school students with guided visits.

Among the main objective of the museum are: to enhance the knowledge, utilization and preservation of seas and oceans. This work is developed in two steps, first a theoretical explanation followed by a museum visit.

The results of the questionnaire applied after the visits show that students already had some notions of environmental preservation and in the marine environment they prefer animal life.

Words key: Education Section, Environmental Education, Museum Oceanographic Institute - USP.

(*) Museu e Aquário - Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo - Praça do Oceanográfico, 191 - CEP 05508

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O homem por ser dotado de inteligência promove mudanças significativas no meio em que vive cooperando para que a degradação ambiental alcance proporções inigualáveis.

Em nome do desenvolvimento apropria-se indevidamente dos recursos naturais comprometendo a sua qualidade.

Nesse contexto, contrapondo o processo desenvolvimentista surge a educação ambiental com o objetivo de mostrar os erros acarretados pela política de crescimento quer econômica ou social.

A princípio surgiram trabalhos isolados porém com o decorrer do tempo muitos estudos estão sendo efetuados relacionando o meio ambiente com atividades educativas pelo fato de ser este um caminho de ação e reflexão que pode promover mudanças reais na relação dos homens com o meio.

Dessa forma a educação ambiental não pode ser vista de modo isolado mas se apoia na interdisciplinaridade dada a multidisciplinaridade de seus conteúdos.

Nesse quadro a museologia pode se adequar ao trabalho da Educação Ambiental pois o museu por ser constituído de acervos que geralmente possuem uma linguagem própria proporciona uma forma diferente de conhecimentos baseado na observação direta dos objetos, partes integrantes da nossa realidade.

O SERVIÇO EDUCATIVO

O Museu do Instituto Oceanográfico desenvolve um programa para alunos de 1º e 2º graus que consta de uma visita monitorada cujos objetivos são o conhecimento, a utilização e a preservação dos mares e oceanos.

A faixa etária dos alunos que visitam o museu oscila entre 8 a 17 anos e são, em geral, alunos da rede particular de ensino.

METODOLOGIA

O trabalho monitorado consta de duas etapas sendo uma exposição teórica e uma visita ao acervo do museu.

Na exposição teórica o trabalho é realizado de modo prático e espontâneo com grande liberdade, dando condições para que os alunos possam revelar seus interesses pela natureza especialmente mares e oceanos.

O aluno, conforme a idade, recebe informações desde a existência de água no planeta até conceitos básicos de oceanografia e o papel do profissional.

Após as explicações que demoram em média 30 minutos os alunos visitam o acervo sempre orientados.

O interesse e a curiosidade dos alunos são de grande importância para o desenvolvimento do trabalho que leva aproximadamente 90 minutos.

Ao término da visita dos alunos, dependendo da faixa etária recebem um questionário (2 perguntas) para responder ou lhes é pedido um desenho em relação ao que mais lhes interessou.

RESULTADOS

A análise dos questionários respondidos mostram que os alunos em sua maioria, atuam na preservação e conservação do meio ambiente (figuras 1, 2 e 3) fato esperado devido ao atual trabalho desenvolvido por escolas, imprensa e entidades ambientalistas.

Em relação a pergunta sobre o que mais chama a atenção no ambiente marinho (figuras 4, 5 e 6) pode-se observar que, de modo geral, são os animais que despertam maior curiosidade e interesse especialmente em alunos do 1º grau. Já para alunos do 2º grau, portanto numa idade maior, o interesse pelo meio marinho fica dividido em outros itens como mergulho, histórias de aventuras e os próprios animais.

CONCLUSÕES

Esta informalidade no ensino, tem levado o aluno a tomar consciência da necessidade de manutenção do ambiente do qual faz parte. Assim sendo, a equipe de monitores sentiu a necessidade de aperfeiçoar e dar continuidade a esta atividade no Museu do Instituto Oceanográfico/USP, devido ao grande número de interessados.

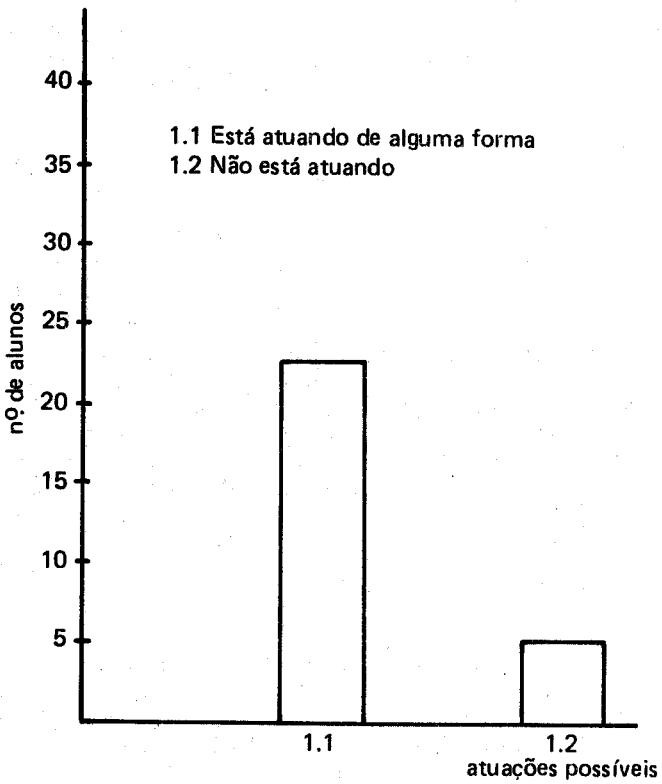


Fig. 1 — Frequência dos alunos do 1º grau (6ª série) que se consideram atuantes na preservação do meio ambiente.

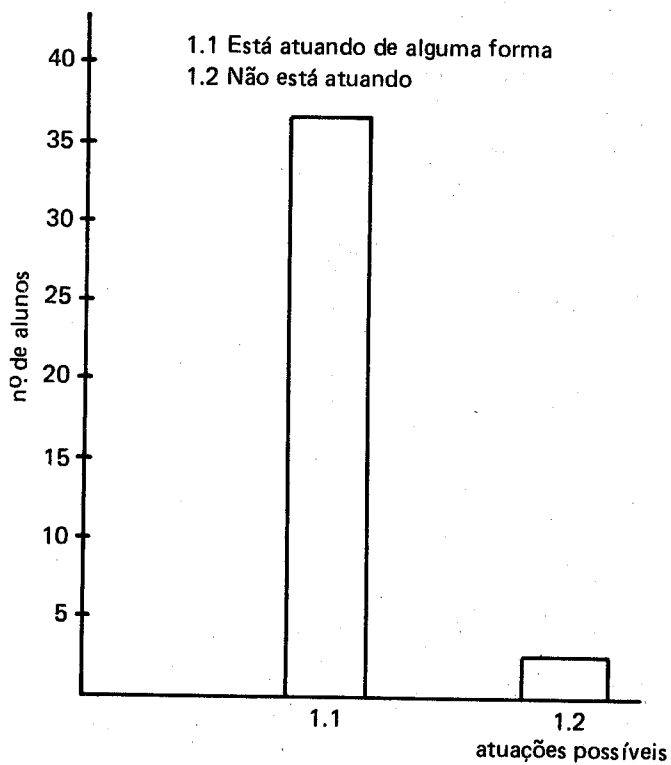


Fig. 2 – Frequência dos alunos do 1º grau (7ª série) que se consideram atuantes na preservação do meio ambiente.

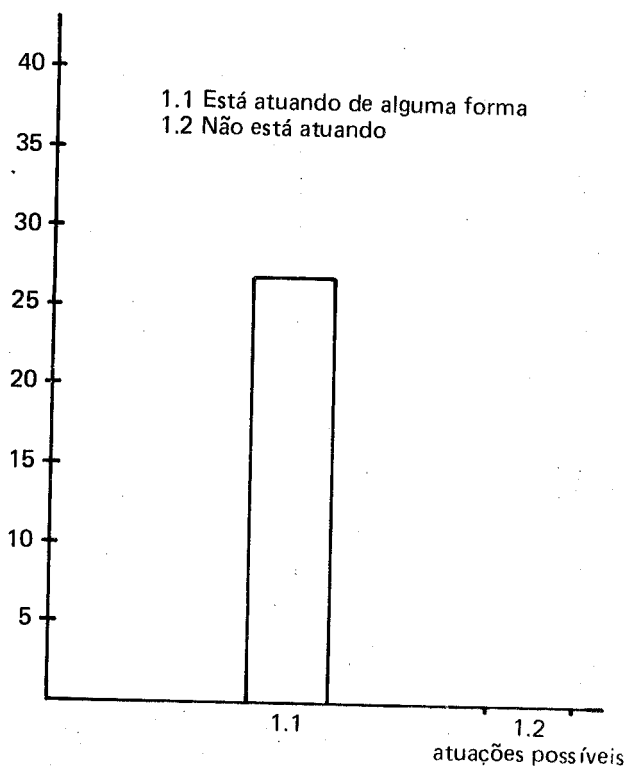


Fig. 3 – Frequência dos alunos do 2º grau (3º ano) que se consideram atuantes na preservação do meio ambiente.

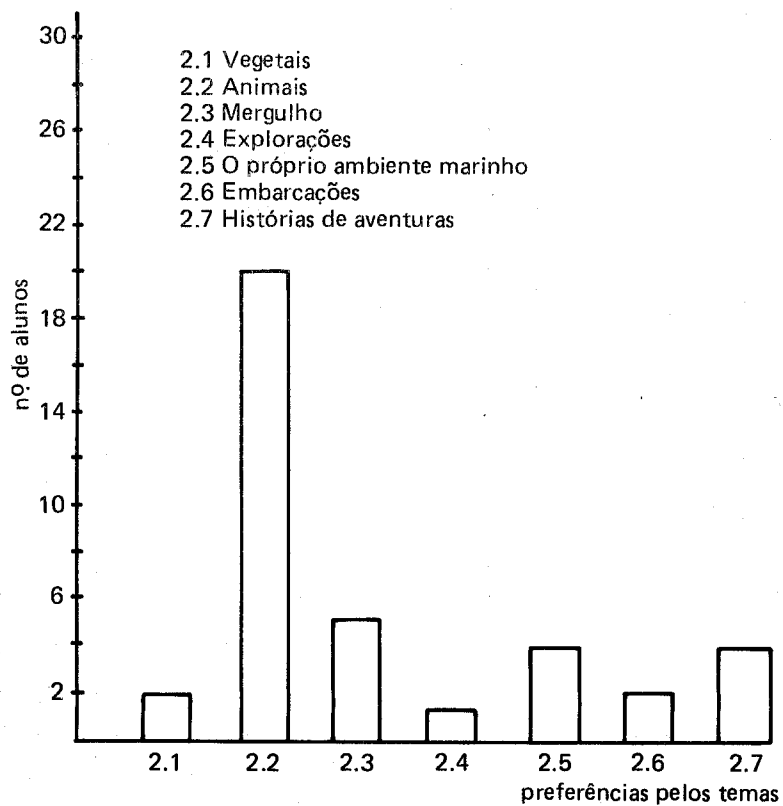


Fig. 4 – Freqüência dos alunos do 1º. grau (6ª série) em relação a que mais lhe chama atenção no meio ambiente.

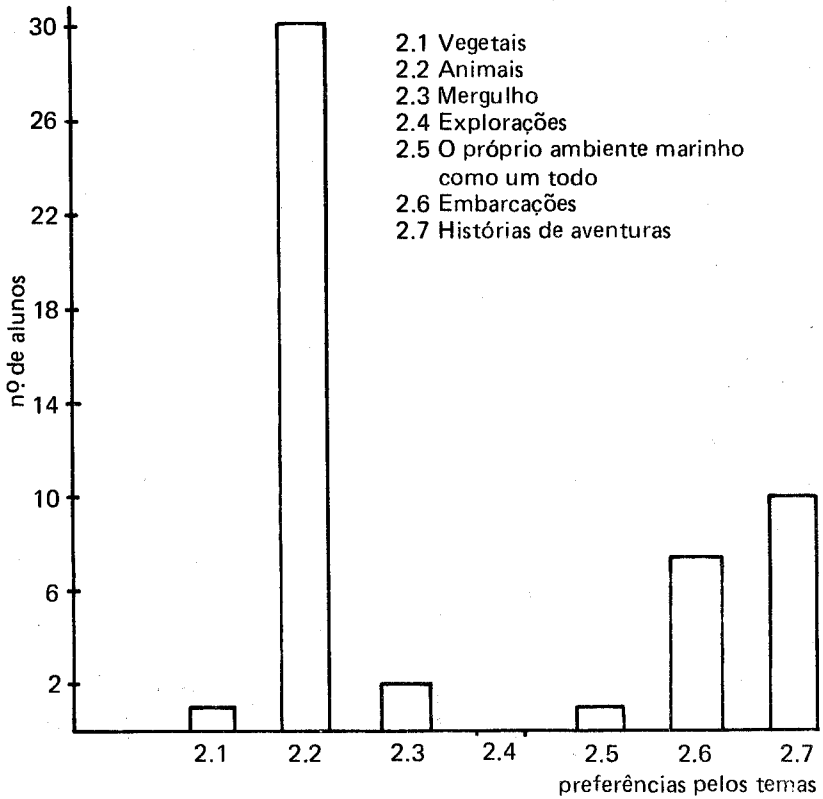


Fig. 5 – Frequência dos alunos do 1º. grau (7ª série) em relação a que mais lhe chama atenção no meio ambiente.

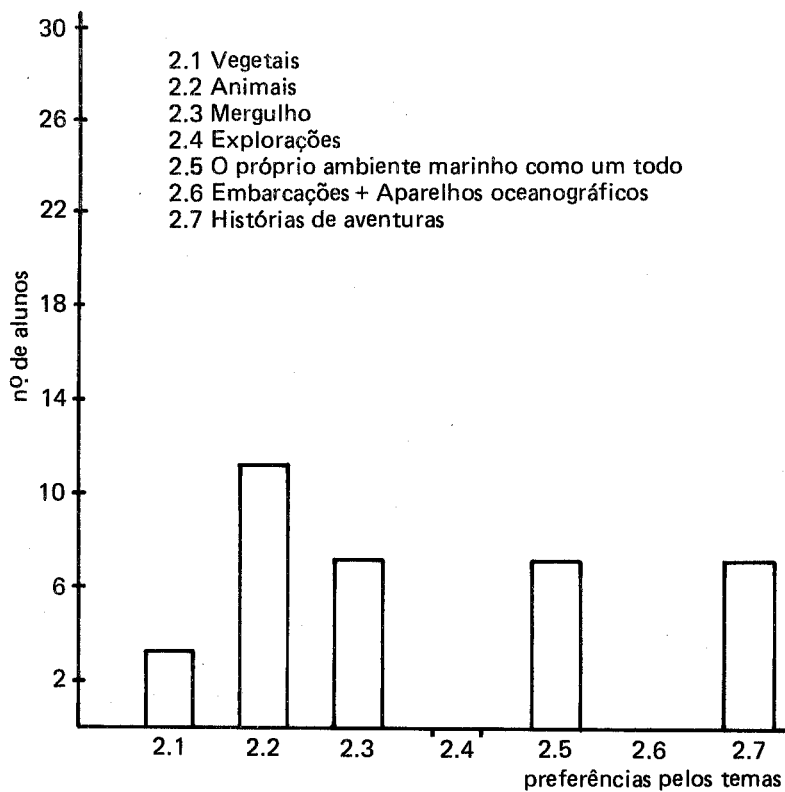


Fig. 6 – Freqüência dos alunos do 2º grau (3º. ano) em relação a que mais lhe chama atenção no meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA

- ABRÃO, F. J. A. A. polidoro, D. S. A. 1988. O museu como complemento de aula. III Encontro "Perspectivas do Ensino de Biologia". Faculdade de Educação/USP pág. 282.
- ANDRADE, C. J. C. Moll & Carvalho, P. C. R. P. 1988 Museologia e Educação Ambiental: A experiência do Museu Florestal "Octávio Vecchi". III Encontro "Perspectivas do Ensino de Biologia". Faculdade de Educação/USP pág. 283-284.
- CARVALHO, L. M. 1986. Educação Ambiental. II Encontro "Perspectivas do Ensino de Biologia" - Faculdade de Educação/USP pág. 113-118.
- LOBATO, E. M. 1988. Aspectos da Educação Ambiental III Simpósio de Biologia - Faculdades de Educação e Cultura do ABC pág. 31-34.